

EDITORIAL

Nesta primeira edição de 2015 da Revista Turismo e Sociedade constam 9 (nove) artigos, escritos por 21 (vinte e um) autores.

O primeiro deles, intitulado “Estudos de Competitividade Turística – Comparativo do Modelo de Dwyer e Kim e do Estudo de Competitividade dos 65 Destinos indutores do Brasil”, foi escrito por Thays Cristina Domareski Ruiz, Gisah Moreira Akel e José Manoel Gonçalves Gândara.

Neste artigo os autores tecem considerações de que tiveram como objetivo “analisar as dimensões do Modelo de Competitividade de Dwyer e Kim (2003), e comparar com o proposto no Estudo de Competitividade dos 65 Destinos indutores do Instituto Brasileiro de Turismo (FGV; MTUR; SEBRAE, 2014)”. E, “dessa forma, apresentar um panorama sobre quais dimensões estavam sendo avaliadas nos modelos”. Para tanto, indicam que “foram abordados aspectos relativos à qualidade, marketing e sustentabilidade”. Mencionam que “para este estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental” e que “como principais resultados, verificou-se que o modelo de Dwyer e Kim se apresentou mais complexo e com análises mais específicas referentes à competitividade, porém ambos se remeteram às temáticas de qualidade, marketing e sustentabilidade”.

Thays Cristina Domareski Ruiz possui Graduação em Turismo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Mestrado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e é Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Gisah Moreira Akel tem Graduação em Turismo (UFPR), Mestrado em Turismo pela UVIGO (Espanha) e é Pós-graduanda MBA em Marketing (UFPR).

José Manoel Gonçalves Gândara conta com Graduação em Turismo pela UFPR, Mestrado em Gestão do Turismo pela SSCTS (Itália), Doutorado em Turismo e Desenvolvimento Sustentável pela ULPGC (Espanha) e fez Pós-doutorados pelas Universidades de Málaga, Las Palmas de Gran Canaria, Valência, Vigo e Alicante (Espanha). Atua como professor e pesquisador do Departamento de Turismo, do Programa de Mestrado em Turismo e do Programa de Mestrado e Doutorado em Geografia da UFPR.

Na sequência consta o artigo “Comprometimento dos *stakeholders* no turismo: uma análise do desenvolvimento do Geoturismo no município de Gurjão (Paraíba, Brasil)”, escrito por Janaina Luciana de Medeiros, Elayne Gouveia da Silva, Fernanda Santos Gentil Araújo e Leilianne Michelle Trindade da Silva Barreto.

As autoras especificam que no trabalho tiveram como objetivo “analisar o comprometimento dos *stakeholders* na atuação do desenvolvimento do geoturismo no município de Gurjão, localizado na região do Cariri Paraibano (Brasil)”. Que, “para alcançar esse objetivo foi utilizada a abordagem do comprometimento proposta por Medeiros (2003), adaptando à visão da gestão da atividade turística”. Indicam que “a pesquisa foi realizada no ano de 2014 e caracteriza-se como exploratória, proporcionando maiores informações sobre o assunto investigado”. Mencionam que “de acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que os *stakeholders* do município de Gurjão/PB possuíam o comprometimento com um valor normativo”. Assim, denotando ser “algo a ser considerado na busca das razões dos atores entrevistados se sentirem obrigados a trabalhar com a atividade turística na localidade”.

Janaina Luciana de Medeiros é Bacharel em Turismo e fez Mestrado em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Elayne Gouveia da Silva tem Bacharelado em Ecologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Mestrado em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Fernanda Santos Gentil Araújo possui Graduação em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Mestrado em Turismo pela mesma instituição.

Leilianne Michelle Trindade da Silva Barreto conta com Graduação em Turismo e Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (USP), atuando como Professora Adjunta do Departamento de Turismo da UFRN.

O próximo artigo intitula-se “Enoturismo na Região Leste do Estado de São Paulo (Brasil) e na Província de Yamanashi (Japão): Similaridades e Assimetrias”, tendo sido escrito por Geni Satiko Sato, Yasuo Ohe e Shimpei Shimoura.

Os autores comentam que “a pesquisa caracteriza-se como estudo de caso exploratório sobre turismo do vinho, da região leste do estado de São Paulo (Brasil) e da

região de Yamanashi, localizada na área central do Japão”. Que “a pesquisa em São Paulo foi realizada de fevereiro a agosto de 2013 e o dados levantados em Yamanashi, durante o mês de setembro de 2011”. Também, que “os resultados indicaram que a principal similaridade entre as regiões foi a preferência do turista pelo *day tour*”. E, “como principal assimetria constatou-se que em Yamanashi os turistas visitavam a região para realizar degustações e *tour* nas vinícolas enquanto que em São Paulo a visitação ocorria principalmente durante as festividades da uva e vinho”. Ainda, que “outra diferença identificada foi o investimento que as vinícolas de Yamanashi realizaram para fortalecer o vinho Koshu no mercado internacional”.

Geni Satiko Sato cursou Graduação em Engenharia de Alimento, pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Mestrado em Economia Agrícola pela Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiróz (ESALQ-USP) e Doutorado em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas (EAESP-FGV). Exerce atividade como Pesquisadora do Instituto de Economia Agrícola da Agência de Tecnologia dos Agronegócios do Estado de São Paulo (IEA-APTA).

Yasuo Ohe fez Graduação em Economia Agrícola, Mestrado em Ciências Ambientais e Doutorado em Economia Agrícola, títulos obtidos pela Hokkaido University. Atua como Professor do Departamento de Food and Resource Economics da Chiba University, Japão.

Shimpei Shimoura tem Bacharelado em Agronomia pela Tokyo University of Agriculture and Technology, Mestrado em Agricultura e Doutorado em Agricultura pela Kyoto Prefectural University. Trabalha como Professor do Departamento de Food and Resource Economics da Chiba University, Japão.

Em seguida, o artigo “Micro e pequenas empresas no turismo: aspectos teórico-conceituais”, de Kleber de Oliveira da Silva e Sara Joana Gadotti dos Anjos.

No artigo, os autores observam que o objetivo principal foi o de “analisar a produção científica sobre micro e pequenas empresas (MPE) no turismo no contexto brasileiro e internacional entre 1990 e 2014”. Para tanto, comentam que “para a identificação dos artigos, foram consultadas duas bases de dados (ScienceDirect e EBSCO) e duas editoras (SAGE e Emerald), que indexam e publicam os principais periódicos de turismo na língua inglesa no mundo”. Indicam que “no caso dos periódicos brasileiros, utilizou-se como referência o *website* ‘Publicações de Turismo’,

que indexa as principais revistas científicas brasileiras de turismo”. Discorrem que “o levantamento resultou em 196 artigos consultados (21 brasileiros e 175 internacionais)” e que “para cada artigo foram utilizados parâmetros de análise quantitativos e qualitativos: a evolução das pesquisas na área; as principais temáticas pesquisadas; definições de MPE adotadas; empresas objetos de estudo e localidades estudadas”. Tecem considerações que “os resultados apontaram a necessidade do desenvolvimento de uma base teórica mais densa sobre o tema”, bem como, “de uma análise de MPE no turismo de um modo mais analítico, ressaltando as características da realidade local, na qual essas empresas estão inseridas”. Complementam afirmando que “também é apresentado um panorama das principais contribuições dos estudos sobre micro e pequenas empresas no Brasil e no exterior”.

Kleber de Oliveira da Silva possui Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e Mestrado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

Sara Joana Gadotti dos Anjos conta com Graduação em Administração pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) e Mestrado e Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É Professora doutora e pesquisadora do Programa de Mestrado e Doutorado em Turismo da UNIVALI.

O próximo artigo intitula-se “Hotéis e Operadoras de Viagens e Turismo: percepções distintas para um mesmo serviço”, escrito por Anderson Soares Lopes e Jeferson Luís Mola.

Os autores iniciam questionando se “seriam idênticas as percepções dos gestores de hotéis e operadoras de turismo, no que diz respeito ao serviço prestado aos turistas de negócios?”. Em seguida, comentam que “a partir de estudo em que se procurava entender como as demandas dos hóspedes organizacionais eram atendidas pelos meios de hospedagem e pelos intermediários desse processo”, buscaram avaliar “as dicotomias entre a opinião daqueles que Buhalis (2000) dá a entender como os dois principais *stakeholders* na prestação de serviços de turismo”. Salientam que “como método, na investigação se adota a pesquisa qualitativa e se usa como instrumento de coleta um questionário baseado na escala de diferenciação semântica (ou de Osgood)”, complementando que tal questionário “foi aplicado a dois gestores de hotéis e à

representante de uma operadora de viagens da cidade de São Paulo”. Em continuidade, observam que “no seu desenvolvimento, se compara e se discute a evolução do setor de turismo e hospitalidade no Brasil, contando para isso tanto com publicações nacionais quanto com material internacional”. Discorrem que “na análise dos dados se leva à consideração de que as percepções dos gestores de hotéis e operadoras são muito particulares – por vezes, díspares –, quando se pensa em prestação de serviços”. Ponderam que “entende-se que a prestação de serviços de qualidade seja uma forma saudável de competição”. No entanto, esclarecem que “mesmo que a visão desses *stakeholders* seja semelhante em alguns aspectos”, os resultados obtidos na pesquisa “indicaram que o aumento de receita que a prestação de serviços poderia proporcionar a um meio de hospedagem”, estava transformando “a satisfação do cliente de objetivo principal do prestador a uma forma relevante de gerar e/ou aproveitar boas oportunidades de negócio”.

Anderson Soares Lopes cursou Graduação em Turismo pela Associação Paraibana de Ensino Renovado, Especialização em Gestão Hoteleira pela Castelli Escola Superior de Hotelaria e Mestrado em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi. É Membro dos grupos de pesquisa Hospitalidade: Serviços e Organizações e CIDSGAM - Cidade Sustentável e Gestão Ambiental, também atuando como Agente de Serviços Sênior junto ao Meliá Hotels International, MHI, Brasil.

Jeferson Luís Mola fez Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), Especialização em Marketing pela Fundação Instituto de Administração (FIA/USP) e em Administração Mercadológica pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM/SP) e Mestrado em Hospitalidade. Exerce atividades como Docente na Universidade Anhembi Morumbi.

O próximo artigo é denominado “O processo de revitalização e atividade turística no ‘Bairro do Recife’ (Recife, Pernambuco, Brasil): interposições ao desenvolvimento humano no contexto das teorias das cidades sustentáveis e da Conservação Integrada”, redigido por Luis Henrique Souza e Tomás Albuquerque Lapa.

Os autores enfatizam que “as cidades sustentáveis e a estratégia da Conservação Integrada põem em relevo a qualidade de vida subjacente aos projetos de intervenção urbana, os quais têm no Turismo uma motivação para suas concretizações”. Que,

“tomando-se como referência os princípios das cidades sustentáveis e da conservação integrada” estabeleceram como objetivo do artigo “analisar as dificuldades interpostas ao desenvolvimento humano do Bairro do Recife (Recife, Pernambuco, Brasil), decorrentes do processo de revitalização e turistificação deste centro histórico”. Indicam que “a pesquisa bibliográfica, a observação sistemática e a análise qualitativa foram os principais recursos metodológicos desta pesquisa realizada no ano de 2013”. Ainda, que “os resultados mostraram que as intervenções urbanas no Bairro do Recife reforçaram a exclusão social ao privilegiar as práticas da economia de mercado, ignorando-se o tecido social pré-existente à requalificação”. Com isso, “não favorecendo, dessa forma, o desenvolvimento humano do local”.

Luis Henrique Souza tem Graduação em Turismo pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Mestrado em Turismo pela Universidade de Aveiro (Portugal). Atua como Professor do Departamento de Hotelaria e Turismo da UFPE.

Tomás Albuquerque Lapa possui Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Doutorado em Geografia Humana pela Universidade Paris I, Panthéon Sorbonne, exercendo atividades profissionais como Professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFPE.

Na sequência consta o artigo “Turismo e meio ambiente: inventário dos temas e autores brasileiros”, de Alex Sandro Barbosa, Mario Marcos Lopes e Denilson Teixeira.

Os autores observam que a “pesquisa teve como objetivo inventariar os temas e autores na área de turismo e meio ambiente, suas pesquisas e lacunas existentes neste campo de pesquisa (do ano 1987 para o ano 2006)”. Apontam que “o inventário é formado por 63 teses e está organizado e analisado sob os seguintes aspectos: caracterização geral, análise disciplinar, temática, autores e procedimentos metodológicos”. Mencionam que “o inventário dos temas e autores na área de turismo e meio ambiente foi o início das pesquisas que objetivaram analisar a produção acadêmica nessa área”. Colocam que “os dados revelaram que o interesse pela pesquisa estava crescendo nas Instituições de Ensino Superior (IES) pelo Brasil” e que constataram que “diversas áreas do conhecimento, com seus variados procedimentos metodológicos, estavam pesquisando a relação turismo e meio ambiente, tornando-a, assim, uma área particular de estudo”.

Alex Sandro Barbosa conta com Graduação em Turismo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Araraquara (UNIARA), atuando como Professor efetivo da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

Mario Marcos Lopes cursou Graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Barão de Mauá, Especialização em Didática e Tendências Pedagógicas e em Gestão Escolar pela Faculdade de Educação São Luís (FESL) e Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Araraquara (UNIARA). É Professor-tutor da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); professor-tutor e orientador de TCC nos Cursos de Especialização na Modalidade a Distância da FESL de Jaboicabal (FESL) e do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto/SP.

Denilson Teixeira fez Graduação (licenciatura e bacharelado) em Ciências Biológicas e Especialização em Geoprocessamento pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestrado e Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo (EESC/USP). É Professor adjunto da Universidade Federal de Goiás (UFG) e membro do corpo de editores da Revista UNIARA.

Ainda, compondo o rol de artigos aparece “La Americaneidad y el exterior: temores y expectativas de los turistas americanos en el extranjero”, escrito por Maximiliano Emiliano Korstanje.

Neste artigo o autor coloca que “na presente nota de investigação se aborda o problema de ser estadunidense no estrangeiro”. Que “se considera que o etnocentrismo anglo combina tanto o orgulho por pertencer a um grupo de eleitos, com o temor por ser presa de ataques estrangeiros”. Argumenta que “para validar os elementos que fazem parte do anglo-centro” foi feita uma revisão baseada no “livro de Charles Robert Temple, publicado em 1961, *Americans Abroad*”. Observa que a partir deste documento foi possível “visualizar com clareza os cinco componentes do etnocentrismo anglo: a) a democracia como forma de entendimento, b) o poder aquisitivo como expressão de pertencimento, c) a curiosidade por outras culturas d) a virtude como forma e instância de vida, e e) o temor a viajar ou residir no estrangeiro”.

Maximiliano Emiliano Korstanje é Ph-D. Social Psychology pela Universidade de Moron e Visiting Research Fellow, School of Sociology, Universidade de Leeds,

Reino Unido. É Editor en Jefe das revistas International Journal of Safety and Security in Tourism/Hospitality e International Journal of Cyber Warfare and Terrorism, bem como, Revisor de 35 revistas científicas arbitradas. Menciona ter sido nominado a 5 doutorados *honoris causa* pela sua contribuição ao turismo e aos estudos sobre terrorismo. É membro da International Society for Philosophers, Sheffield, Reino Unido e do Tourism Crisis Management Institute de la Universidad de Florida, Estados Unidos, além de ser Docente Investigador da Universidad de Palermo (Argentina).

Ainda compondo essa edição tem-se o artigo da seção Reflexões intitulado: “A qualidade no atendimento: O futuro das agências de turismo”, de Elton José da Silveira.

O autor menciona que “neste artigo se aborda o panorama atual do mercado das agências de turismo no Brasil, traçando uma análise entre empresas virtuais de vendas de turismo e as agências de turismo físicas”, bem como, sobre “quais suas perspectivas e preocupações necessárias, tendo em vista o cliente como grande fomentador desse mercado”. Desta maneira, observa que focou “no atendimento ao cliente nas agências de turismo, suas particularidades e diferenciais”. Indaga sobre “quais critérios devem ser atendidos e verificados pelas agências para que possam atender às novas necessidades de um mercado cada vez mais exigente e competitivo?”. Ainda, especifica que “o cliente passa a ter a opção de escolha entre comprar diretamente os serviços de turismo ou fazê-lo através de uma agência de viagens” e argumenta sobre quais seriam “os perfis e critérios que definem a compra das pessoas?”.

Elton José da Silveira possui Graduação em Comércio Exterior pela FATEC Internacional e em Belas Artes pela EMBAP - PR, Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e é diretor da agência de turismo – B4 Travel – Curitiba (Paraná, Brasil).

Assim sendo, com a apresentação dos 9 (nove) artigos descritos acima efetivamos mais uma edição da Revista Turismo e Sociedade almejando que tais trabalhos tragam contribuições para a área e para as pesquisas atinentes em geral.

Curitiba, abril de 2015.

Miguel Bahl

Editor